



ESTADO DE MATO GROSSO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE LEVEREGR SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO - SECTUR

CENTRO CULTURAL CADEIA PÚBLICA Marise Teixeira

O Centro Cultural “Cadeia Pública” é hoje um dos pontos de referência da preservação da memória histórica e do patrimônio público de Santo Antonio de Leverger - MT.

Este Centro abriga num mesmo espaço um acervo de documentações, tais como: fotografias de pessoas ilustres que ajudaram a compor o cenário histórico do Município e do Estado, a exemplo do filho desta terra que desbravou as matas de Mato Grosso e de outros Estados com o seu ato de pioneirismo encurtando a distância entre os povos, o saudoso Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon - mimoseano, fotografias das usinas de produção de açúcar e aguardente, das manifestações culturais mais diversas como o carnaval, o folclore, as danças do cururu e do siriri, e de momentos da vida política e social do levergense; abriga ainda alguns acervos privados, pequenos por sinal, mas bastante representativos como momentos da vida política do Senador Jonas Pinheiro, do Deputado Federal Milton Figueiredo, do Intendente Raul de Carvalho, contendo além de fotos, objetos pessoais que registram a memória política de cada um deles; e um pequeno acervo de objetos artesanais produzidos pela própria comunidade como, viola de cocho, boi-a-serra, pinturas; temos uma bicicleta antiga, carteira escolar, jacá de guardar peixes, entre outros.

Além desses acervos de cunho histórico, abrigamos também, de forma bastante especial o IHG - Instituto Histórico e Geográfico de Santo Antonio de Leverger e que até recentemente abrigava também a Biblioteca Municipal. Esta procurava atender tanto alunos das escolas municipais, quanto o das escolas estaduais, e também pesquisadores da área de graduação, pós graduação e mestrado e que se encontra desativada devido à frágil estrutura física.

Historicamente, este espaço do Centro Cultural, prédio antigo construído a partir de 1900 e inaugurado em 1925, teve como objetivo sediar uma cadeia pública para abrigar a segurança do Município, que depois foi desativada.

Com uma arquitetura colonial, o prédio está distribuído em 05 (cinco) salas, duas salas solitárias e um espaço de quintal. Depois de sua desarticulação este prédio encontrou-se abandonado até 1985, e é um dos poucos prédios antigos da cidade.

O prédio que hoje é o Centro Cultural Cadeia Pública, leva o nome de uma grande mulher Marise Teixeira, sendo este sem dúvida de grande importância para a sociedade, mas de grande utilidade para população local e seus visitantes: turistas e excursionistas, que podem usufruir com maior conforto e qualidade das nossas fontes de pesquisas, além de contemplar e conhecer um pouco mais a nossa memória que já abarca seus 115 anos de história.

Fonte: SECTUR, 2015